



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**Demonstrações Contábeis
1º Trimestre/2018**

Boa Vista-RR
27/04/2018

ADMINISTRAÇÃO DO IFRR
REITORIA
Sandra Mara de Paula Dias Botelho

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Sandra Grützmacher

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
Fabiana Leticia Sbaraini

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Nadson Castro dos Reis

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Regina Ferreira Lopes

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Diogo Saul Silva Santos

DIRETORES-GERAIS DE CAMPUS
CAMPUS AMAJARI
George Sterfson Barros

CAMPUS BOA VISTA
Joseane de Souza Cortez

CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
Maria Aparecida Alves de Medeiros

CAMPUS NOVO PARAISO
Eliezer Nunes Silva

CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM
Leila Ghedin

EQUIPE TÉCNICA DE CONTADORES
REITORIA
Geórgia Marcelly Gomes Matias
Gideão Gomes Ferreira
Luciana Costa Saraiva

CAMPUS AMAJARI
Marcos da Silva e Silva

CAMPUS BOA VISTA
Diana Cris Fernandes Gomes

CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
Leonardo Pereira Santos

CAMPUS NOVO PARAISO
Marliane Ferreira de Oliveira

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Execução de RAP Não Processados	23
Gráfico 2: RAP Não Processados por Grupo de Despesa	23
Quadro 1: Fornecedores – Principais Transações.....	20
Quadro 2: Contratados – Principais Transações	21
Tabela 1: Receitas arrecadadas	12
Tabela 2: Despesas executadas por categoria econômica	13
Tabela 3: Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo	13
Tabela 4: Outras despesas correntes por elemento de despesa	14
Tabela 5: Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos.....	14
Tabela 6: Execução de RPNP	15
Tabela 7: Fornecedores e contas a pagar - Composição.....	19
Tabela 8: Fornecedores e contas a pagar por órgão/unidade gestora contratante.....	19
Tabela 9: Fornecedores e Contas a Pagar por fornecedor.....	19
Tabela 10: Obrigações contratuais - Composição órgão.....	20
Tabela 11: Obrigações Contratuais – Por Órgão/Unidade Gestora Contratante.....	20
Tabela 12: Obrigações Contratuais por Contratado	21
Tabela 13: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora	22
Tabela 14: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: origem do orçamento executado.....	22
Tabela 15: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Execução Orçamentária por UG	22
Tabela 16: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Grupo de Despesa (GD) e UG	23
Tabela 17: Intangível – Composição.....	25
Tabela 18: Imobilizado – Composição	25
Tabela 19: Bens Móveis - Composição.....	26
Tabela 20: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	26
Tabela 21: Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 22: Bens de Uso Especial – Composição	27

Sumário

Apresentação	5
Demonstrações Contábeis Consolidadas	6
Balanco Patrimonial	6
Demonstração das Variações Patrimoniais	8
Balanco Orçamentário	10
Balanco Financeiro	16
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	18
Notas Explicativas	19
Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar	19
Nota 02 – Obrigações Contratuais	20
Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	22
Nota 04 – Intangível.....	24
Nota 05 – Imobilizado	25

Apresentação

As demonstrações contábeis do Instituto Federal de Roraima visam apresentar a situação da instituição sob a ótica contábil demonstrando por meio das mesmas a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Estas situações são materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro sendo complementadas pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do patrimônio Líquido extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As informações aqui apresentadas referem-se ao 1º trimestre de 2018 fazendo uma comparação com os resultados no final do exercício anterior (dez/2017) ou em relação ao mesmo período do exercício anterior (mar/2017).

A apresentação da situação das organizações públicas se faz necessária com intuito de prestar contas aos seus usuários, sejam eles internos ou externos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

	NE	31/03/2018	31/12/2017
			R\$ milhares
ATIVO CIRCULANTE		5.056.690,14	5.025.623,56
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.051.628,99	1.301.715,60
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		282.942,36	87.565,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		3.722.118,79	3.636.342,02
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		115.005.247,52	108.521.350,60
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.607,19	6.607,19
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		6.607,19	6.607,19
Investimentos		-	-
Imobilizado		114.921.921,93	108.504.419,01
Bens Móveis		37.840.040,58	37.631.766,66
Bens Móveis		45.055.853,90	44.617.017,73
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-7.215.328,57	-6.984.766,32
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-484,75	-484,75
Bens Imóveis		77.081.881,35	70.872.652,35
Bens Imóveis		77.473.915,44	71.191.601,71
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-392.034,09	-318.949,36
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível		76.718,40	10.324,40
Softwares		76.718,40	10.324,40
Softwares		76.718,40	10.324,40
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
TOTAL DO ATIVO		120.061.937,66	113.546.974,16
PASSIVO CIRCULANTE		4.180.281,02	512.241,55
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		1.683.610,65	426.624,21
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		135,62	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		520.065,99	81.687,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		4.180.281,02	512.241,55
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		115.881.656,64	113.034.732,61
Resultado do Exercício		2.846.924,03	8.101.138,63
Resultados de Exercícios Anteriores		113.034.732,61	81.429.232,41
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		115.881.656,64	113.034.732,61
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		120.061.937,66	113.546.974,16

Comentários sobre as principais contas do Balanço Patrimonial

Conta	Comentário
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	A conta 1.1.1.1.2.20.01 sofreu uma variação diminutiva de -19,21% no 1º trimestre de 2018 em comparação ao 4º devido uma redução na VPA - Valor Bruto Exploração de Bens, Direitos e Serviços, nesta conta são registrados os recebimentos de alugueis, taxas com inscrições de vestibular e demais taxas administrativa, que compoem o recurso próprio do Órgão. A maior parte da receita está registrada no Campus Boa Vista, por ser a maior estrutura e ser responsável por grande parte dos processos seletivos. O Campus Boa Vista no 4º trimestre de 2017 registrou um valor de R\$ 93.220,91 e no 1º trimestre de 2018 registrou o valor de R\$ 23.974,37.
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	A variação horizontal de -223,12% realizada entre os períodos de MAR/2018 e DEZ/2017 justifica-se principalmente pelo saldo das contas de adiantamentos, como: adiantamento de 13 salario - R\$ 176655,82; adiantamento de 1/3 de ferias R\$ 18720,60; Adiantamentos de transferências legais, a prestadores de serviços e a fornecedores de R\$ 42.459,00.
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	Neste item a conta que representa este saldo é Direitos sobre Concessões provenientes do direito sobre ações de linhas telefônicas no antigo CEFET/RR(atual UG do Campus Boa Vista), tendo seu registro nos exercícios de 1995 e 1997 totalizando R\$ 6.607,19. Análises deverão ser feitas a nível de unidade gestora para verificar a existência ou não deste saldo.
IMOBILIZADO	Este item tem como contrapartida o grupo da DVP "Reavaliação de Ativos", 4.6.1.0.0.00.00, e "Ganhos com a Incorporação de Ativos", 4.6.3.0.0.00.00. Os Bens Móveis tiveram um acréscimo de 8,82% e os Bens Imóveis, 0,98% em relação a 31 de dezembro de 2017. Computando-se a depreciação, a amortização e a redução ao valor recuperável, o total do Imobilizado representa 98,92% do total do Ativo.
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	A conta "Imóveis de Uso Educacional", 12321.01.07, faz parte do item "Imobilizado", especificamente no grupo "Bens Imóveis", e representa 26,39% do total do Ativo. A conta de "Imóveis de Uso Educacional" possui saldo de R\$ 34.085.283,04 que representa 44% do item "Bens Imóveis".
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	Na conta bens imóveis em andamento está registrado as demais construções da instituição que passará por levantamento para transferência de seus saldos para contas específicas. Esta conta representa 54,16% do item "Bens Imóveis" e teve uma evolução positiva em relação ao 4º trimestre de 2017 de 0,55%.
SOFTWARES	A variação horizontal de 648,03% entre os períodos de DEZ/2017 e MAR/2017 se deu pela aquisição de softwares específicos para o Departamento Técnico de Engenharia no valor de R\$ 66.394,00 início do exercício de 2018.
INTANGÍVEL - SOFTWARES	Esta conta tem como contrapartida o grupo da DVP "Ganhos com Incorporação de Ativos", 4.6.3.0.0.00.00, pertencente ao item "Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos". Em março de 2018, houve acréscimo em relação a 31 de dezembro de 2017, esse representando 0,06% do total do Ativo.

Demonstração das Variações Patrimoniais

	R\$ milhares
NE	
	2018
	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	35.186.956,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-
Contribuições	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	20.766,67
Venda de Mercadorias	-
Vendas de Produtos	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	20.766,67
1.980,00	1.980,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-
Transferências e Delegações Recebidas	29.534.843,17
Transferências Intragovernamentais	29.534.843,17
Transferências Intergovernamentais	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.601.257,25
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.601.257,25
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-
11.198,58	11.198,58
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	30.089,05
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	30.089,05
49.162,51	49.162,51
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	32.340.032,11
Pessoal e Encargos	23.405.949,20
Remuneração a Pessoal	18.410.401,47
Encargos Patronais	3.290.263,35
Benefícios a Pessoal	1.667.252,01
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	38.032,37
64.010,05	64.010,05
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.780.956,50
Aposentadorias e Reformas	2.620.110,84
Pensões	152.275,41
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.570,25
3.718,47	3.718,47
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.833.040,37
Uso de Material de Consumo	271.575,50
Serviços	3.257.817,89
Depreciação, Amortização e Exaustão	303.646,98
326.936,91	326.936,91
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-
Juros e Encargos de Mora	-
2.467,84	2.467,84
Transferências e Delegações Concedidas	2.277.404,25
Transferências Intragovernamentais	1.924.404,25
Transferências Intergovernamentais	353.000,00
-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	110,00
Incorporação de Passivos	110,00
-	-
Tributárias	2.345,08
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.963,03
Contribuições	382,05
34,07	34,07
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-
Custo dos Serviços Prestados	-
-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	40.226,71
Incentivos	39.911,65
76.504,62	76.504,62
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	315,06
-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)	2.846.924,03
	-883.211,66

Comentários sobre a DVP

Conta	Comentário
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUITIVAS - DESVALORIZAÇÃO OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUITIVAS	O percentual da variação horizontal de -47,83% justifica-se através do fato que em 2018 houve uma redução de R\$ 36.592,97 nas contas de incentivos a educação, pesquisa e ciência em relação a 2017. Tal situação ocorreu devido alguns programas de governo deixarem de ser desenvolvidos pelo IFRR em 2017. A conta de VPD 39411.01.00 - bolsa de estudos no país que é a mais relevante na composição do saldo, demonstra amplamente a redução na conta de obrigações com incentivos a educação - 2.1.8.9.1.19.00. Podemos concluir que houve uma redução em 2018 de 53,65% na execução da despesa com bolsas de estudo.
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	A variação horizontal negativa de -100% entre os períodos de MAR/2018 e MAR/2017 justifica-se principalmente pelos registros realizados, em 2018, na conta 4.6.3.9.1.01.00 - OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO pelo registro de imóveis de uso especial no SPIUnet pelo Campus Amajari.

Balanco Orçamentário

R\$ milhares

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (A)	PREVISÃO ATUALIZADA (B)	RECEITAS REALIZADAS (C)	SALDO (D) = (C) - (B)
RECEITAS CORRENTES		195.082,00	195.082,00	20.845,37	-174.236,63
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		16.608,00	16.608,00	2.406,67	-14.201,33
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		16.608,00	16.608,00	2.406,67	-14.201,33
Valores Mobiliários		-	-	-	-
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		178.474,00	178.474,00	18.360,00	-160.114,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		178.474,00	178.474,00	18.360,00	-160.114,00
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		-	-	78,70	78,70
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	78,70	78,70
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		195.082,00	195.082,00	20.845,37	-174.236,63
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		195.082,00	195.082,00	20.845,37	-174.236,63
DEFICIT				36.216.698,23	36.216.698,23
TOTAL		195.082,00	195.082,00	36.237.543,60	36.042.461,60
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-

Demonstrações Contábeis Consolidadas IFRR
1º Trimestre/2018

R\$ milhares

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	122.304.724,00	122.304.724,00	36.236.733,60	25.256.380,19	24.602.861,67	86.067.990,40
Pessoal e Encargos Sociais	96.241.809,00	96.241.809,00	30.161.693,99	22.715.678,26	22.715.678,26	66.080.115,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	26.062.915,00	26.062.915,00	6.075.039,61	2.540.701,93	1.887.183,41	19.987.875,39
DESPESAS DE CAPITAL	5.490.000,00	5.490.000,00	810,00	-	-	5.489.190,00
Investimentos	5.490.000,00	5.490.000,00	810,00	-	-	5.489.190,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	127.794.724,00	127.794.724,00	36.237.543,60	25.256.380,19	24.602.861,67	91.557.180,40
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	127.794.724,00	127.794.724,00	36.237.543,60	25.256.380,19	24.602.861,67	91.557.180,40
TOTAL	127.794.724,00	127.794.724,00	36.237.543,60	25.256.380,19	24.602.861,67	91.557.180,40

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$ milhares

	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	F=(A+B-D-E)
INSCRITOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.972.582,67	4.981.957,64	3.164.105,12	2.324.980,95	649.913,30	3.979.646,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	75.655,20	16.614,11	16.614,11	59.041,09	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.972.582,67	4.906.302,44	3.147.491,01	2.308.366,84	590.872,21	3.979.646,06
DESPESAS DE CAPITAL	4.827.498,62	4.450.505,01	1.186.286,65	547.265,48	465.051,36	8.265.686,79
Investimentos	4.827.498,62	4.450.505,01	1.186.286,65	547.265,48	465.051,36	8.265.686,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.800.081,29	9.432.462,65	4.350.391,77	2.872.246,43	1.114.964,66	12.245.332,85

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

R\$ milhares

	(A)	(B)	(D)	(E)	F= (A+B-D-E)
INSCRITOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	65.575,04	411.780,05	403.856,69	67,68	73.430,72
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.575,04	411.780,05	403.856,69	67,68	73.430,72
DESPESAS DE CAPITAL	6.258,97	25.572,51	31.831,48	-	-
Investimentos	6.258,97	25.572,51	31.831,48	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	71.834,01	437.352,56	435.688,17	67,68	73.430,72

Comentários sobre o Balanço Orçamentário

De acordo com a lei nº 4.320/1964, art. 102, o Balanço Orçamentário (BO) apresentará as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. A seguir, são apresentadas as notas relativas ao BO e aos Restos a Pagar.

RECEITAS

No primeiro trimestre de 2018 as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 20.845,37, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram um total de R\$ 36.237.543,60, que gerou um déficit orçamentário de R\$ 36.216.698,23.

A justificativa para esta desproporcionalidade é que as receitas realizadas referem-se somente as receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não são computados os créditos orçamentários, recebidos no decorrer do exercício, correspondentes às despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada).

Esses créditos orçamentários não aparecem no BO e para entender a composição dos registros deve-se analisar o Balanço Financeiro, que demonstra os recursos financeiros disponíveis R\$ 20.845,37 (receitas orçamentárias) + Transferências Financeiras resultantes da execução orçamentária – R\$ 24.881.671,53 (contrapartida dos créditos orçamentários recebidos até o primeiro trimestre de 2018), esses recursos financeiros totalizam R\$ 24.902.516,90, que corresponde cerca de 98,60% do total de R\$ 25.256.380,19 liquidados no 1º trimestre.

A arrecadação da receita no 1º trimestre atingiu um percentual de 10,64% do total de R\$ 195.082,00 previsto para realizar durante o exercício de 2018, sendo 88,41% de receitas de serviços (taxas com inscrição de vestibular) e 11,59% de receita patrimonial (aluguéis).

Tabela 1: Receitas arrecadadas

Receitas Correntes	Previsão atualizada	Realização da Receita	% Realização	% Composição
Receita Patrimonial	R\$ 16.608,00	R\$ 2.406,67	14,50	8,51
Receitas de Serviços	R\$ 178.474,00	R\$ 18.350,00	10,28	91,49
Total de Receitas	R\$ 195.082,00	R\$ 20.845,37	10,64	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

DESPESAS

As despesas públicas são gastos realizados pelo órgão público para o funcionamento e manutenção do serviço prestado à sociedade. Assim como as receitas públicas as despesas são classificadas de acordo com a natureza econômica: correntes e de capital.

As despesas correntes são dispêndios, que visam atender a manutenção do serviço de educação básica e ensino profissional prestado pelo IFRR para a coletividade. Com base no valor total das despesas fixadas na LOA/2018 de R\$ 127.794.724,00, as despesas correntes representam no orçamento do Instituto Federal de Roraima 94,13% dos gastos, esse percentual é composto por despesas com pessoal e encargos sociais, que foi fixada em R\$ 96.241.809,00 (73,74%) e outras despesas correntes com uma previsão de R\$ 26.062.915,00 (20,39%).

As despesas de capital estão diretamente ligadas a aquisições de equipamentos, material permanente, imóveis, obras e outros. O valor fixado no orçamento foi de R\$ 5.490.000,00, representando um percentual de 5,87% do total previsto na LOA/2018.

No primeiro trimestre de 2018, o registro de despesas empenhadas na categoria econômica despesas correntes foi de R\$ 36.236.733,60 e de capital foi R\$ 810,00, representam respectivamente 29,63% e 0,01% do total da dotação atualizada. O total de despesas empenhadas foi R\$ 36.237.543,60, que representa um percentual de 28,36% do total do fixado no orçamento.

Tabela 2: Despesas executadas por categoria econômica

Categoria econômica	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	% Execução
Despesas correntes	R\$ 122.304.724,00	R\$36.236.733,60	29,63
Despesas de capital	R\$ 5.490.000,00	R\$ 810,00	0,01
Total das despesas	R\$ 127.794.724,00	R\$ 36.237.543,60	28,36

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Na tabela 3 são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. O grupo de despesa com maior volume de gasto é de pessoal e encargos sociais, que apresentou um percentual de execução de 31,34%, na sequência outras despesas correntes com 23,31% e com 0,01% despesas de capital, estes índices avaliam a evolução da execução da despesa em relação a dotação atualizada no primeiro trimestre de 2018.

A composição do total empenhado na categoria de despesas correntes demonstra também a despesa com pessoal e encargos sociais com o maior percentual empenhado 83,24% em relação a outras despesas correntes com 16,76%.

Tabela 3: Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo

Grupo de Natureza de Despesa	Dotação atualizada R\$	% empenhado/ dotação atualizada	Despesas empenhadas R\$	% empenhado
1 – Pessoal e Encargos Sociais	96.241.809,00	31,34%	30.161.693,99	83,24%
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0%	0,00	0%
3 – Outras Despesas Correntes	26.062.915,00	23,31%	6.075.039,61	16,76%
Subtotal Despesas Correntes	122.304.724,00	29,63%	36.236.733,60	100%
4 – Investimento	5.490.000,00	0,01%	810,00	100%
5 – Inversões Financeiras	0,00	0%	0,00	0%
6 – Amortização Dívida	0,00	0%	0,00	0%
Subtotal Desp. Capital	5.490.000,00	0%	810,00	0%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A Tabela 4 apresenta a composição detalhada do grupo outras despesas correntes, por elemento de despesa, que representou 16,76% das despesas executadas no 1º trimestre em relação à dotação atualizada, totalizando R\$ 6.075.039,6.

Observa-se que despesas com locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros - PJ e auxílio alimentação, com R\$ 1.707.765,80, R\$ 1.087.740,85 e R\$ 932.508,72, respectivamente, representam o maior volume de gasto do Órgão. Esse três elementos de despesa representam 61,37% do total do grupo de outras despesas correntes.

Tabela 4: Outras despesas correntes por elemento de despesa

Elemento de Despesa	Despesas empenhadas	% Composição
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 1.707.765,80	28,11
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	R\$ 1.087.740,85	17,91
AUXILIO ALIMENTAÇÃO	R\$ 932.508,72	15,35
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 865.790,44	14,25
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 480.398,91	7,91
AUXILIO TRANSPORTE	R\$ 265.134,18	4,36
OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MIL.	R\$ 167.339,25	2,75
DIARIAS PESSOAL CIVIL	R\$ 154.882,11	2,55
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 130.000,00	2,14
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 101.240,00	1,67
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO P. CIVIL	R\$ 62.041,80	1,02
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 43.163,05	0,71
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 36.097,18	0,59
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	R\$ 27.052,50	0,45
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 8.085,46	0,13
SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – PJ	R\$ 5.799,36	0,10
TOTAL	R\$ 6.075.039,61	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

RESTOS A PAGAR

São restos a pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Classifica-se em dois tipos de restos a pagar: processados (despesas liquidadas) e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Esta nota explicativa irá considerar para efeito de análise a evolução somente das despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados (RPNP), tendo em vista a relevância das informações sobre as despesas empenhadas que ainda dependem da prestação do serviço ou do fornecimento do material pelo credor.

O total de despesas inscritas mais as reinscritas em janeiro de 2017 foi de R\$ 23.033.847,68. E as inscrições e reinscrições registradas em RPNP, em janeiro de 2018, foi de R\$ 16.232.543,94, cabe destacar que houve uma redução de 29,53%, totalizando em reais R\$ 6.801.303,74, conforme pode ser observado na Tabela 05.

Tabela 5: Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	JAN 2018	JAN 2017	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	R\$ 9.432.462,65	R\$ 15.976.354,95	-40,95
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	R\$ 6.800.081,29	R\$ 7.057.492,73	-3,65
TOTAL	R\$ 16.232.543,94	R\$ 23.033.847,68	-29,53

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018-2017.

A Tabela 06 demonstra a execução de RPNP no primeiro trimestre de 2018 por categoria econômica e grupo de natureza de despesa. Do total de despesas correntes inscritas foram liquidadas 45,50%, no primeiro trimestre, o equivalente a R\$ 3.164.105,12 e o percentual de empenhos cancelados foi de 9,35%. Em relação a despesa de capital o percentual liquidado foi de 12,79% do montante de R\$ 9.278.033,63.

Tabela 6: Execução de RPNP

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.972.582,67	4.981.957,64	3.164.105,12	2.324.980,95	649.913,30	3.979.646,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	75.655,20	16.614,11	16.614,11	59.041,09	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.972.582,67	4.906.302,44	3.147.491,01	2.308.366,84	590.872,21	3.979.646,06
DESPESAS DE CAPITAL	4.827.498,62	4.450.505,01	1.186.286,65	547.265,48	465.051,36	8.265.686,79
Investimentos	4.827.498,62	4.450.505,01	1.186.286,65	547.265,48	465.051,36	8.265.686,79
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.800.081,29	9.432.462,65	4.350.391,77	2.872.246,43	1.114.964,66	12.245.332,85

Fonte: SIAFI WEB, BO 2018-2017.

Vale ressaltar, que a despesa de capital representa mais da metade do total registrado em RPNP, em torno de 57,16%. E são relativos a investimentos realizados com obras de engenharia, compra de equipamentos e mobiliários em geral, visando a expansão dos quatro campi e um campus avançado.

O Instituto Federal de Roraima tem se empenhado junto com todas as unidades gestoras integrantes do processo da execução da despesa e com apoio da Administração, para que juntos possam não só reduzir o saldo inscrito em RPNP como também melhorar a gestão dos recursos, por refletirem diretamente na qualidade do serviço público oferecido para a sociedade.

Balanco Financeiro

R\$ milhares

	NE	2018	2017
INGRESSOS			
Receitas Orçamentárias (I)		20.845,37	51.142,51
Ordinárias		-	49.162,51
Vinculadas		20.845,37	1.980,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		20.845,37	1.980,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)		29.534.843,17	30.954.200,81
Resultantes da Execução Orçamentária		24.881.671,53	23.410.814,00
Repasse Recebido		24.716.988,12	23.188.708,69
Sub-repasse Recebido		164.683,41	222.105,31
Independentes da Execução Orçamentária		4.653.171,64	7.543.386,81
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		4.177.508,25	6.981.316,64
Movimentação de Saldos Patrimoniais		475.663,39	562.070,17
Recebimentos Extraorçamentários (III)		11.675.633,64	18.017.828,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		653.518,52	278.777,97
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		10.981.163,41	17.725.744,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		10.941,36	9.612,96
Outros Recebimentos Extraorçamentários		30.010,35	3.693,48
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			3.693,48
Arrecadação de Outra Unidade		30.010,35	
Saldo do Exercício Anterior (IV)		1.301.715,60	1.375.693,65
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.301.715,60	1.375.693,65
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		42.533.037,78	50.398.865,91
DISPÊNDIOS			
Despesas Orçamentárias (VI)		36.237.543,60	41.170.518,18
Ordinárias		33.221.589,54	10.292.380,17
Vinculadas		3.015.954,06	30.878.138,01
Educação			30.878.138,01
Seguridade Social (Exceto RGPS)		3.013.831,86	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		2.122,20	
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		1.924.404,25	3.801.710,82
Resultantes da Execução Orçamentária		164.683,41	292.105,31
Repasse Concedido			70.000,00
Sub-repasse Concedido		164.683,41	222.105,31
Independentes da Execução Orçamentária		1.759.720,84	3.509.605,51
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		1.729.710,49	3.460.443,00
Movimento de Saldos Patrimoniais		30.010,35	49.162,51
Despesas Extraorçamentárias (VIII)		3.319.460,94	4.525.184,90
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		435.688,17	700.075,33
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		2.872.246,43	3.815.496,61
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		10.941,36	9.612,96
Outros Pagamentos Extraorçamentários		584,98	-
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		584,98	
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		1.051.628,99	901.452,01
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.051.628,99	901.452,01
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		42.533.037,78	50.398.865,91

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	R\$ milhares	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		329.010,35	1.348.484,54
INGRESSOS		29.596.640,25	31.014.956,28
Receitas Derivadas e Originárias		20.845,37	51.142,51
Receita Patrimonial		2.406,67	1.980,00
Receita de Serviços		18.360,00	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		78,70	49.162,51
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos das Operações		29.575.794,88	30.963.813,77
Ingressos Extraorçamentários		10.941,36	9.612,96
Transferências Financeiras Recebidas		29.534.843,17	30.954.200,81
Arrecadação de Outra Unidade		30.010,35	-
DESEMBOLSOS		-29.267.629,90	-29.666.471,74
Pessoal e Demais Despesas		-24.053.117,06	-22.765.796,25
Previdência Social		-2.767.525,69	-2.295.385,87
Educação		-21.285.006,39	-20.474.103,86
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-584,98	3.693,48
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-3.279.167,23	-3.089.351,71
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-3.279.167,23	-3.089.351,71
Outros Desembolsos das Operações		-1.935.345,61	-3.811.323,78
Dispêndios Extraorçamentários		-10.941,36	-9.612,96
Transferências Financeiras Concedidas		-1.924.404,25	-3.801.710,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-579.096,96	-1.822.726,18
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-579.096,96	-1.822.726,18
Aquisição de Ativo Não Circulante		-512.702,96	-1.822.726,18
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-66.394,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-250.086,61	-474.241,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		1.301.715,60	1.375.693,65
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.051.628,99	901.452,01

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ milhares

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	26.987.344,79	81.429.232,41	-	-	108.416.577,20
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-2.069.178,38	-	-	-2.069.178,38
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	26.987.344,79	25.573.539,95	-	-	-1.413.804,84
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	8.101.138,63	-	-	8.101.138,63
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	113.034.732,61	-	-	113.034.732,61

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	113.034.732,61	-	-	113.034.732,61
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	2.846.924,03	-	-	2.846.924,03
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	115.881.656,64	-	-	115.881.656,64

Notas Explicativas

Nesta parte serão apresentadas as contas de maior vulto no Instituto Federal de Roraima.

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2018, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.683.610,65 (Hum milhão, seiscentos e oitenta e três mil, seiscentos e dez reais e sessenta e cinco centavos) relacionados com fornecedores e contas pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 7: Fornecedores e contas a pagar - Composição

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante			
Nacionais	1.683.610,65	426.624,21	393,64
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	1.683.610,65	426.624,21	393,64

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A composição dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais e teve um acréscimo de 393,64% no primeiro trimestre em relação ao período 31/12/17.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2018.

Tabela 8: Fornecedores e contas a pagar por órgão/unidade gestora contratante

	R\$ milhares			
	31/03/2018	31/12/2017	AV 1º Tri.(%)	AH (%)
158152 – Reitoria	166.104,44	133.659,86	9,87	123,27
158350 – Campus Boa Vista Centro	786.690,18	57.627,16	46,73	1364,14
158351 – Campus Novo Paraíso	383.314,81	24.271,51	22,77	1578,28
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	51.474,48	43.317,80	3,06	117,83
158510 – Campus Amajari	296.026,74	167.747,88	17,58	175,47
Total do Órgão	1.683.610,65	426.624,21	100,00	393,64

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

A unidade gestora 158350 apresentou 46,73% de obrigações no primeiro trimestre em relação ao valor total do órgão. Considerando a variação entre o período de dezembro/2017 e março /2018, esta unidade apresentou uma variação de 1364,14%. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos do órgão e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2018.

Tabela 9: Fornecedores e Contas a Pagar por fornecedor

	R\$ milhares	
	31/03/2018	AV (%)
ELEKTRON CONSTRUCOES ELETRICAS EIRELI - EPP	411.985,48	35%
M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	273.763,11	23%
AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	189.986,80	16%
PROSEGUR BRASIL S/A - TRANSPORTADORA DE VAL E SEGURANCA	110.430,14	9%
FOOD ALIMENTACAO EIRELI - ME	71.786,42	6%
BOA VISTA ENERGIA S/A	71.741,94	6%
TELETIX COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA	50.840,81	4%
Total	1.180.534,70	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

A variação de 1364,14% pode ser explicada em decorrência de despesa com reforma elétrica do campus no valor de R\$ 411.985,48 realizada por meio de Termo de Execução Descentralizada, e que corresponde a 52% do total de Contas a Pagar da unidade e correspondendo a 35% dos principais fornecedores como pode ser observado na Tabela 3.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Quadro 1: Fornecedores – Principais Transações

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
05434021000139	Reforma das instalações elétricas do Campus Boa Vista	411.985,48	20/03/18
02043066000194	Limpeza e contratação de motoristas nas unidades	273.763,11	várias
05672841000169	Limpeza e conservação dos Campi Boa Vista e Bonfim	189.986,80	20/03/18
17428731017100	Serviço de vigilância dos Campi Boa Vista e Novo Paraíso	110.430,14	Várias
05383579000132	Alimentação aos alunos Novo Paraíso e Amajari	71.786,42	várias
02341470000144	Serviço de energia elétrica dos campi	71.741,94	várias
79345583000819	Equipamentos e ativos de rede para o Campus Boa Vista	50.840,81	28/03/18

Fonte: Tesouro Gerencial 2018, Siafi 2018.

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor ELEKTRON CONSTRUCOES ELETRICAS EIRELI - EPP, referente a reforma das instalações elétricas do Campus Boa Vista.

Nota 02 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2017, o Instituto Federal de Roraima possuía um saldo de R\$ 19.421.162,65 (dezenove milhões, quatrocentos e vinte e um mil, cento e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos) relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 10: Obrigações contratuais - Composição órgão

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/03/2018	31/12/2017	AH (%)
Aluguéis	758.609,18	36.586,97	2072,44
Fornecimento de Bens	1.259.026,48	1.121.580,14	111,25
Seguros	8.958,32	6.251,24	142,30
Serviços	17.394.568,67	13.754.974,79	125,46
Total	19.421.162,65	14.919.393,14	129,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal de Roraima, o que corresponde a 89,57% ao final de 31/03/2017. Em relação ao período 31/12/17, houve um acréscimo de 129,17% de obrigações contratuais. A elevada variação relativa a aluguéis se deve à renovação contratual do prédio da Reitoria para o exercício de 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se os órgãos (ou as unidades gestoras) contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/03/2018.

Tabela 11: Obrigações Contratuais – Por Órgão/Unidade Gestora Contratante

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2017	AV (%)
158152 – Reitoria	1.591.417,98	8,52
158350 – Campus Boa Vista Centro	6.218.564,97	33,31
158351 – Campus Novo Paraíso	3.356.682,16	17,98
158352 – Campus Boa Vista Zona Oeste	1.862.201,22	9,97
158510 – Campus Amajari	5.640.009,02	30,21
Total	18.668.875,35	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

As unidades gestoras 158350 e 158510 são responsáveis por 63,52% do total contratado, tendo em vista que a UG 158350 é o maior Campus do Instituto Federal de Roraima, apresentando um maior custo de manutenção.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 07 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2018.

Tabela 12: Obrigações Contratuais por Contratado

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/03/2018	AV (%)
AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	2.369.396,53	24,55
PREMOL INDUSTRIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	1.562.476,61	16,19
FOOD ALIMENTAÇÃO EIRELI - ME	1.467.034,76	15,20
PROSEGUR BRASIL S/A - TRANSPORTADORA DE VAL E SEGURANCA	1.254.658,35	13,00
M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	1.178.849,46	12,22
CERASA ENGENHARIA LTDA - EPP	953.556,65	9,88
AMATUR AMAZONIA TURISMO LTDA	863.809,92	8,95
Total	9.649.782,28	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

Em relação aos contratados da Tabela 06 eles representam 51,69% do total contratado (tabela 05).

Considerando a Tabela 6, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 2: Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
05672841000169	Limpeza e conservação Campus Boa Vista	1.553.426,77	2.090.972,15	02/01/19
	Limpeza e conservação C. Avançado de Bonfim	237.799,68		01/12/18
	Limpeza e conservação Campus Amajari	385.603,14		02/06/18
01653995000152	Construção do Campus Zona Oeste	12.538.476,61	1.562.476,61	09/06/17
05672841000169	Fornecimento de refeição Campus Novo Paraíso	685.190,00	685.190,00	04/03/19
	Fornecimento de refeição Campus Amajari	817.400,00	781.844,76	09/01/19
17428731017100	Serviço de Vigilância Campus Boa Vista	857.378,28	992.720,06	07/12/18
	Serviço de Vigilância Campus Novo Paraíso	476.220,00	199.746,51	05/07/18
02043066000194	Limpeza e conservação Reitoria		32.175,20	
	Serviço de motorista Campus Boa Vista	536.639,61	414.252,93	14/08/18
	Serviço de copeiragem do Campus N. Paraíso	314.198,88	508.826,19	26/04/18
	Serviço de motoristas do Campus N. Paraíso	411.445,87		25/08/18
	Serviço de motorista Campus Zona Oeste	94.564,53	52.982,01	04/09/18
	Serviço de motorista Campus Amajari	204.510,01	170.613,13	22/08/18
34803684000181	Construção almoxarifado Campus Amajari	950.014,35	846.431,01	30/06/17
	Seguros referente construção almoxarifado CAM		6.251,24	
	Construção almoxarifado Campus Novo Paraíso	942.865,04	100.874,40	05/05/17
79345583000819	Transporte de alunos Campus Novo Paraíso	1.361.129,22	863.809,92	07/08/18
Total a executar			9.649.782,28	

Fontes: SIASG 2017; Unidades Gestoras 158152, 158350, 158351, 158352 e 158510.

O principal valor das obrigações contratuais referem-se à contratação de serviços de limpeza e conservação dos Campi Boa Vista e Avançado de Bonfim. Em relação ao contrato com a empresa Premol referente à construção do Campus Zona Oeste a mesma não concluiu os serviços dentro do prazo da vigência contratual. Os serviços pendentes serão executados por meio de um novo contrato a ser celebrado em 2018.

Em relação a construção dos almoxarifados nos campi Amajari e Novo Paraíso, no primeiro quando da liquidação da nota não foi baixada a obrigação e como a obra ainda não foi entregue ainda existem notas fiscais pendentes. No campus Novo Paraíso estão aguardando notas fiscais pendentes.

Nota 03 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Esta Nota Explicativa visa apresentar a execução orçamentária dos Restos a Pagar Não Processados do Instituto Federal de Roraima - IFRR.

Tabela 13: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora

				R\$
Unidade Gestora	Total Inscrito (1)	Total Reinscrito (2)	(1)+(2)	%(1)+%(2)
158152 - Reitoria	1.167.068,64	3.548.587,62	4.715.656,26	29,05
158350 - Campus Boa Vista Centro	3.678.788,19	498.461,72	4.177.249,91	25,73
158351 - Campus Novo Paraíso	1.677.588,43	648.073,15	2.325.661,58	14,33
158352 - Campus Boa Vista Z. Oeste	1.069.773,04	1.544.076,86	2.613.849,90	16,10
158510 - Campus Amajari	1.839.244,35	560.881,94	2.400.126,29	14,79
TOTAL ÓRGÃO 26437 - IFRR	9.432.462,65	6.800.081,29	16.232.543,94	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

A unidade 158152 – Reitoria apresentou um percentual maior inscrito em restos a pagar considerando os investimentos em reforma e ampliação do Campus Avançado de Bonfim. Do total inscrito e reinscrito a Reitoria corresponde a 29,05%.

Tabela 14: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: origem do orçamento executado

					R\$
Unidade Gestora	Total inscrito		%(1)	%(2)	
	Orçamento IFRR (1)	Descentralizados (2)			
158152 - Reitoria	2.370.441,50	2.345.214,76	50,27	49,73	
158350 - Campus Boa Vista Centro	3.906.431,69	270.818,22	93,52	6,48	
158351 - Campus Novo Paraíso	2.224.201,10	101.460,48	95,64	4,36	
158352 - Campus Boa Vista Zona Oeste	2.613.849,90	-	100	0	
158510 - Campus Amajari	2.400.126,29	-	100	0	
TOTAL POR ORÇAMENTO	13.515.050,48	2.717.493,46	83,26	16,74	
TOTAL GERAL	16.232.543,94		100%		

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFRR apresentado na tabela acima, 83,26% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 16,74% provém do orçamento de outros órgãos, provenientes de Termos de Cooperação celebrados e que atenderam as unidades 158152, 158350 e 158351.

Tabela 15: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Execução Orçamentária por UG

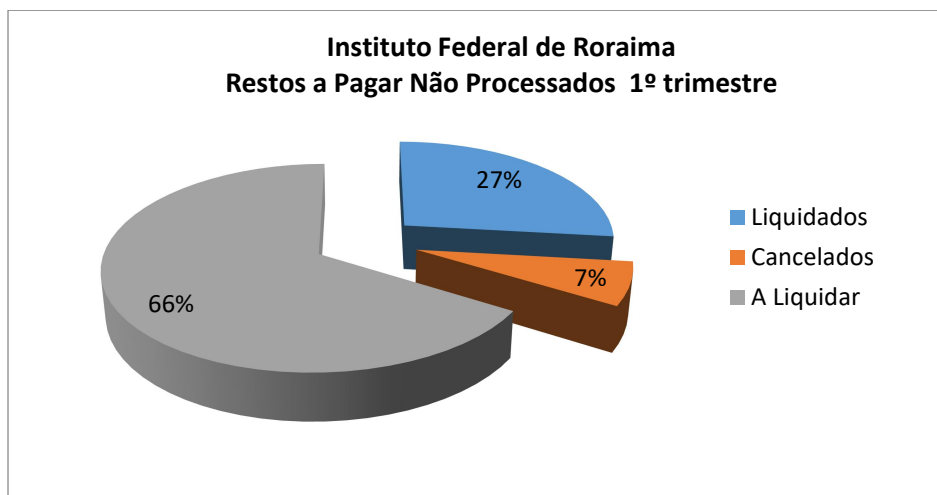
							R\$
Unidades Gestoras	Inscritos (A)	Liquidados (B)	Cancelados (C)	A Liquidar (D)=(A)-(B)-(C)	Pagos (E)	A Pagar (F)=(B)-(E)+(D)	
158152	4.715.656,26	965.933,33	463.152,73	3.286.570,20	856.962,98	3.395.540,55	
158350	4.177.249,91	1.749.491,29	55.616,45	2.372.142,17	939.979,78	3.181.653,68	
158351	2.325.661,58	1.001.882,43	127.989,43	1.195.789,72	734.204,19	1.463.467,96	
158352	2.613.849,90	165.114,00	269.631,95	2.179.103,95	132.256,70	2.211.961,25	
158510	2.400.126,29	467.970,72	198.574,10	1.733.581,47	208.842,78	1.992.709,41	
TOTAL	16.232.543,94	4.350.391,77	1.114.964,66	10.767.187,51	2.872.246,43	12.245.332,85	

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A execução dos Restos a Pagar Não Processados do 1º trimestre de 2018 pode ser ilustrada pelo Gráfico 1 que demonstra os percentuais liquidados, cancelados e a liquidar.

Gráfico 1: Execução de RAP Não Processados



Quanto à execução orçamentária dos Restos a Pagar podemos observar no Gráfico 1 que até 31/03/2018 houve a liquidação de 27%, o cancelamento de 7% e saldo a liquidar de 66%. Do total inscrito e reinscrito foi pago 18% restando um percentual de saldo pagar de 75%.

Tabela 16: Restos a Pagar Não Processados Inscritos: Grupo de Despesa (GD) e UG

Unidades Gestoras	Grupo de Despesa				Totais por UG
	Pessoal e enc. sociais	Outras desp. correntes	Investimentos		
158152	75.655,20	1.979.677,42	2.660.323,64		4.715.656,26
158350	-	2.238.493,99	1.938.755,92		4.177.249,91
158351	-	1.400.633,73	925.027,85		2.325.661,58
158352	-	213.368,84	2.400.481,06		2.613.849,90
158510	-	1.046.711,13	1.353.415,16		2.400.126,29
Totais (GD)	75.655,20	6.878.885,11	9.278.003,63		16.232.543,94
%	0,47%	42,38%	57,16%		100

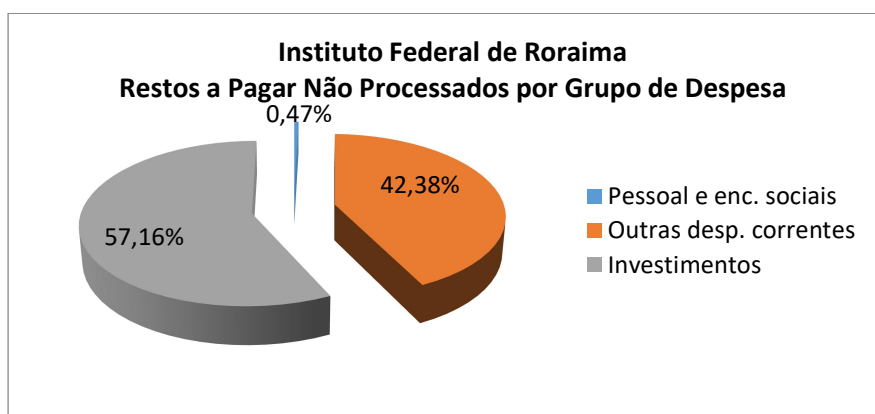
Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A tabela acima mostra a inscrição dos restos a pagar do IFRR por Grupo de Despesa em cada unidade gestora.

A execução dos Restos a Pagar Não Processados do 1º trimestre de 2018 pode ser ilustrada pelo Gráfico 2 que demonstra os percentuais por grupo de despesa.

Gráfico 2: RAP Não Processados por Grupo de Despesa



Constata-se que cerca de 57,16% do saldo inscrito se refere ao grupo investimentos. Estes investimentos referem-se a reforma e ampliação do Campus Avançado de Bomfim por meio de Termo de Cooperação Técnica com a SETEC/MEC no valor de R\$ 1.955.740,80; a construção do muro de proteção do terreno do Campus Avançado do Bomfim por meio de emenda parlamentar da senadora Angela Portela no valor de R\$ 500.000,00 e R\$ 161.718,79 por meio de orçamento do IFRR; Quanto as obras referente ao Campus Avançado de Bomfim está em fase de execução. No Campus Novo Paraíso a inscrição em restos a pagar se deve aquisição de equipamentos para estruturar a unidade. Do montante inscrito nesta unidade, 90,33% foi pago, restando apenas 9,67% a pagar.

Quanto à inscrição do grupo pessoal e encargos sociais, a natureza de despesa 319096 – Pessoal Requisitado teve que ser inscrita em Restos a Pagar pois a fatura com os valores a pagar do mês de dezembro/2017, só foi enviada ao órgão no mês de janeiro/2018. Outra inscrição relativa a pessoal foi a de encargos patronais de folha suplementar do mês de dezembro/2017. Esta inscrição se deu tendo em vista o aguardo de relatório do valor discriminado a ser recolhido sobre a folha complementar. Como não foi gerado este relatório, foram cancelados os saldos dos empenhos de encargos patronais e pessoal requisitado. Portanto, quanto ao grupo de despesa pessoal e encargos inscritos em RAP não existe pendência a pagar.

As despesas inscritas em restos a pagar não processados no IFRR se justificam pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade das mesmas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Portanto, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constante no IFRR é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Esta instituição vem ao longo dos meses realizando o levantamento por meio de consulta aos setores demandantes de quais Restos a Pagar Não Processados ainda serão executados e o atraso na execução dos restos a pagar se deve a mudança dos demandantes que as vezes desconhecem que existem pendências quanto à execução.

Assim, orientações foram repassadas por meio do setor Administrativo para que os demandantes acompanhem o processo de execução da despesa de suas solicitações no sentido de liquidar a despesa no prazo que a lei estabelece, excetuando-se apenas os casos em que não é possível realizar a liquidação no exercício devidamente justificada.

Em relação ao exercício de 2017, pode-se afirmar que houve uma redução de 29,53% de despesas inscritas em Restos a Pagar no exercício de 2018. No decorrer do exercício tanto o setor contábil quanto o setor administrativo envidam esforços para a diminuição dos valores inscritos em restos a pagar. A solicitação também foi realizada aos Campi para que o acompanhamento dos Restos a Pagar seja constante.

Nota 04 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/03/2018, o Órgão 26437 apresentou um saldo de R\$ 76.718,40 relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 17: Intangível – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2018	31/03/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida			
Software com Vida Útil Indefinida	76.718,40	10.324,40	743,08
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total			

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, que representa 100% do grupo.

O intangível da unidade é de R\$ 76.718,40 referente a Software com Vida Útil Indefinida e não possui nem Marcas Direitos e Patentes de Vida Útil definida ou Indefinida nem Software com Vida Útil Definida ou Direito de Uso de Imóvel com prazo Determinado ou Indeterminado. No 1º trimestre de 2018 houve acréscimo de 743,08% representando 0,06% do total do Ativo. Estes softwares foram adquiridos para atender ao Departamento Técnico de Engenharia da Reitoria do IFRR.

Nota 05 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2018, o Instituto Federal de Roraima apresentou um saldo de R\$ 114.921.921,93 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 18: Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2018	31/03/2017	AH%
Bens Móveis	37.840.040,58	34.643.890,38	
(+) Valor Bruto Contábil	45.055.853,90	40.284.868,10	11,84
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(7.215.328,57)	(5.640.492,97)	27,92
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(484,75)	(484,75)	0,00
Bens Imóveis	77.081.881,35	71.753.602,04	
(+) Valor Bruto Contábil	77.473.915,44	71.855.775,44	7,82
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(392.034,09)	(102.173,40)	283,69
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	114.921.921,93	106.397.492,42	8,01

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26437 em 31/03/2018 totalizavam R\$ 37.840.040,58 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 19: Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2018	31/03/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	13.913.918,72	13.843.880,72	0,51
Bens de Informática	9.735.970,47	9.594.076,02	1,48
Móveis e Utensílios	11.232.299,86	11.108.286,72	1,12
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.332.073,22	3.283.182,44	1,49
Veículos	6.622.902,96	6.622.902,96	0,00
Peças e Conjuntos de Reposição			
Bens Móveis em Andamento			
Bens Móveis em Almoxarifado			
Armamentos			
Semoventes e Equipamentos de Montaria			
Demais Bens Móveis	218.688,67	164.688,87	32,79
Depreciação / Amortização Acumulada	(7.215.328,57)	(6.984.766,32)	3,30
Redução ao Valor Recuperável	(484,75)	(484,75)	0,00
Total	37.840.040,58	37.631.766,66	0,55

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 36,77% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto pelos seguintes bens abaixo:

Tabela 20: Máquinas, Aparelhos, Equipamentos

	R\$ milhares	
	31/03/2018	AV(%)
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	1.662.425,47	11,95
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	436.211,57	3,14
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	2.374.250,36	17,06
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	759.739,75	5,46
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORF	170.817,63	1,23
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	449.442,62	3,23
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.961.538,96	28,47
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	25.420,17	0,18
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	215.058,41	1,55
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	302.899,96	2,18
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	290,00	0,00
MAQUINAS E UTENSILIOS		
AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.243.890,28	8,94
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.199.840,94	8,62
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	5.253,32	0,04
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS	55.708,00	0,40
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	966.239,69	6,94
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	84.891,59	0,61
	13.913.918,72	100,00%

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

A variação positiva de R\$ 39.290,00 ocorrida em MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, explica-se pela aquisição de equipamentos para estruturação do laboratório de Agroindústria do Campus Novo Paraíso.

A variação positiva de R\$ 28.000,00 ocorrida em APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO, explica-se pela aquisição de uma Estação Meteorológica para o Campus Novo Paraíso.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/03/2018 totalizavam R\$ 77 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 21: Bens Imóveis – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2018	31/03/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	34.085.283,04	28.487.344,79	19,65
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	42.410.514,58	41.726.139,10	1,64
Instalações	954.337,82	954.337,82	0,00
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	23.780,00	23.780,00	0,00
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(392.034,09)	(318.949,36)	22,91
Total	77.081.881,35	70.872.652,35	8,76

Fonte: Tesouro Gerencial (mar/2018)

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 55,02% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26437, perfazendo o montante de R\$ 42.110.514,58 bilhões em 31/03/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial relevantes na composição do patrimônio imobiliário do Instituto Federal de Roraima são constituídos de Imóveis de Uso Educacional e Edifícios.

Tabela 22: Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/03/2018	31/03/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	34.085.283,04	28.487.344,79	19,65
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	34.085.283,04	28.487.344,79	19,65

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Destaca-se que a conta de Bens Imóveis em Andamento deverá ser ajustada conforme análise das obras concluídas, tendo seu registro realizado no sistema Spiunet. Análises estão sendo realizadas pelo setor competente de obras da Instituição para que tenhamos o valor transferido para as contas específicas.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual

SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Durante o exercício, não ocorreram reavaliações no órgão 26437.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão 26437 avaliou em 2015 a transferência de Peças não incorporáveis a imóveis pela Superintendência da Polícia Federal no Estado de Roraima e conclui com base no valor de mercado que houve uma redução a valor recuperável de bens móveis doados.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma, mas detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

O órgão 26437 não depreciou os bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e os bens móveis estão sendo depreciados com base no valor contábil registrado no SIAFI. A depreciação em sistema próprio da unidade – SUAP, ainda não foi realizada, pois estava aguardando as regularizações de contas classificadas em bens a classificar na unidade 158350 – Campus Boa Vista.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Atualmente a depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet do órgão é realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade do Tesouro baseado em planilhas encaminhadas pela SPU.